**BRIEFING**

**Cliente: Parque do Ibirapuera**

Ano de Inauguração: 1954

Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº (Portão 10) – Vila Mariana

Subprefeitura Vila Mariana

Área: 1.584.000 m²

Funcionamento: diariamente das 5h às 0h - Fone: (11) 5574-5045 – Fax: (11) 5573-4180

O parque possui 10 portões com horários e formas de acesso diferenciado.

Para pedestres:

- Avenida IV Centenário, portões: 05, 06 e 07A;

- Avenida Pedro Álvares Cabral, portões: 02, 03, 04, 09 e 10.

- Avenida República do Líbano, portões: 07, 08 e 09A.

Para veículos:

- Av. Pedro Álvares Cabral – Portões: 03 (cartão zona azul) e 10 (somente veículos credenciados).

- Av. República do Líbano – Portão 07 (cartão zona azul).

**Infraestrutura:**

**Pista de Cooper:**

Localizada próxima ao portão 6 do parque do Ibirapuera. A pista oferece uma opção interessante para aqueles que desejam um treino com menos impacto, mas sem as irregularidades de terreno que há na trilha que circunda o parque, pois uma de suas principais características é a maciez do solo de cascalho havendo pouco risco de torções e quedas e o sombreamento produzido pelas árvores.

Há também pequenos blocos vermelhos posicionados no chão que demarcam seu trajeto a cada 100 metros, totalizando o percurso em 1.500 metros. Os dois bebedouros ao longo do trajeto ficam no interior da pista, acrescentando 300 metros ao circuito.

Cuidados e considerações ao correr na Pista de Cooper: Evitar a pista se a umidade relativa estiver muito baixa: Quando o tempo está muito seco, a quantidade de poeira em suspensão é muito grande e a respiração ficará mais difícil.

Após períodos de forte chuva a pista fica inviável: Por ser recoberta de cascalho, a pista de Cooper resiste um pouco à chuva, mas após dois dias seguidos de tempo úmido ela fica inviável. Não arrisque escorregões que podem provocar uma lesão séria, o indicado é não utilizar a pista nestas condições.

**Playgrounds:**

Há dois playgrounds nos parques, A e B.

Playground A - destinado para crianças mais jovens, conta com mais de 30 brinquedos habilidosos feito de madeira como, por exemplo: escala em cordas. O mesmo se estende desde as quadras de basquete até a praça da paz.

Playground B- Destinado a todas as idades, o parquinho conta com mais de 50 brinquedos desde os mais infantis como túnel e o balanço ao mais radicais como escalada ao topo da pirâmide. Fica próximo a [Praça da Paz](http://www.parqueibirapuera.org/areas-externas-do-parque-ibirapuera/praca-da-paz/) e outro menor que é sua continuação entre a [Marquise](http://www.parqueibirapuera.org/areas-externas-do-parque-ibirapuera/marquise-do-parque-ibirapuera/), Auditório e Oca.

Brinquedão:

Localizado próximo à Marquise e o Auditório, o brinquedão, como foi batizado pelos funcionários do parque, foi projetado para integrar crianças portadoras ou não de deficiências.

Com rampas de inclinação suave, inscrições em braile, piso tátil e suportes aéreos ao alcance de uma criança sentada em uma cadeira de rodas, o playground propõe brincadeiras que misturam equilíbrio, força e estímulos sensoriais na medida exata para que crianças cadeirantes, portadoras de deficiência visual, auditiva, intelectual ou múltipla, possam se divertir com o máximo de autonomia.

**Lanchonetes:**

Ritz – Bar e Lanches:

Local: MAC – Museu de Arte Contemporânea.

Inaugurado em 1981 na Alameda Franca, e depois estendido ao parque do Ibirapuera e outros locais, o Ritz, de ambiente descontraído e ar retrô, tem a decoração assinada pelo artista plástico Wesley Duke Lee, que também desenhou o logo do restaurante.

O cardápio conta com pratos quentes e frios, porções variadas, hambúrgueres, sobremesas e bebidas.

Lanchonete Bar Ibirapuera

Local: entre a Ciclovia do parque e a Rua Antonio de Queiroga.

A Lanchonete serve vários tipos de lanches, salgados e várias opções de combinação, pratos rápidos executivos completam o cardápio.

The Green:

Local: embaixo da Marquise, entrada pelo Portão 10 em frente à Assembleia, e Portão 3 Entrada da Bienal.

Restaurante (self service), lanchonete e sorveteria.

No restaurante, com sistema self-service, há grande variedade de quentes, saladas especiais, e sobremesas, além de chopp. Na sorveteria self-service onde você monta o sorvete de toda a família. Vários sabores de sorvetes e coberturas fazem ficar mais gostoso seu lazer.

Prêt-no-MAM:Local: MAM – com vista para o Jardim de Esculturas projetado por Burle Marx.

O cardápio traz todos os dias opções diferentes de pasta ou risoto, frango, peixe ou carne vermelha, acompanhados de saladas e legumes. Os pratos são selecionados entre mais de 1.600 receitas originárias da culinária brasileira, francesa ou italiana.O restaurante do MAM é aberto aos visitantes do parque e seu acesso é feito pela portaria do museu.

**Ciclo faixa:**

A ciclovia do Parque Ibirapuera tem 2.745 metros (fora os acessos) foi construída em 2004 e reformada em 2011.

Agora, a ciclovia conta com três Bikes Fresh, equipamento que disponibiliza ao ciclista serviço de ar pressurizado, estacionamento para bicicletas (remodelado) e jatos d’água refrescantes. Placas informativas de quilometragem percorrida e totens com informações de alongamento para prática de exercícios físicos e dicas de segurança para o convívio saudável entre os ciclistas também foram colocados durante o trajeto.

Circuito Zona Oeste e Circuito Paulista Centro – funcionam aos domingos e feriados, das 7h às 16h.

**Aluguel de bicicleta:**

O serviço é terceirizado e encontra-se no portão 3.

Como uma proposta de lazer a toda família, podemos encontrar no Parque Ibirapuera aluguel de bicicleta para aqueles que gostariam de andar pelo parque e se divertir.

Para alugar eles pedem por um cadastro com RG, CPF e comprovante de residência no local. Depois é só escolher a bike e sair pedalando. O valor do aluguel é fixo em R$ 5,00 por hora e possui itens como capacete e cestinha e reúne um público engajado com as bicicletas.

**Fonte multimídia:**

Localizada no portão 3 a mais conhecida fonte de São Paulo foi inaugurada no dia 23 de janeiro de 2004 com a presença do Presidente Lula, é mais uma das homenagens em comemoração aos 450 anos da cidade de São Paulo. O espetáculo é um show de luz, som e movimento.

Funcionamento: Segunda a Sexta, 12h00 às 14h00 l 20h00 às 22h00.  
Sábado e domingo, 20h30 às 21h30.

**Quadras poliesportivas:**

No Parque Ibirapuera há duas poliesportivas, sendo uma desativada; Quatro de basquete (com linhas para vôlei e handebol); um campinho improvisado; uma quadra de terra. Todas as quadras são descobertas.

**Aparelhos de ginástica:**

São 52 aparelhos de ginástica distribuídos ao longo da pista de cooper, à margem do lago nas redondezas do Planetário e perto do Quiosque da Saúde, no portão 2. Nesse último ponto, professores fazem plantão de segunda a sexta, das 7h às 11h, para orientar o público.

**Praça Burle Max**:

Espaço sossegado próximo ao portão 7 e que dá acesso ao Viveiro Manequinho Lopes. Na Praça Burle Marx fica há espaços que oferecem tranquilidade para leitura ou para prática de exercícios como [alongamento e meditação](http://www.parqueibirapuera.org/alongamento-saude/).

Funcionam também na área do parque:

**Escola de Jardinagem:**

UMA PAZ.

É destinada as pessoas maiores de 14 anos e alfabetizadas. É necessário fazer inscrição no portal da prefeitura de São Paulo em determinado tempo que é aberto.

As turmas são uma no período da manhã (9h às 11h30) ou da tarde (14h às 16h30). Os alunos que obtiverem 75% de frequência recebem o Cerificado de Participação. A duração do curso são 18 aulas (45h) distribuídas em aulas teóricas e demonstrativas, ministradas por técnicos, em turmas de até 50 alunos.

O valor é de R$67,50.

Os temas abordados: – Meio ambiente – árvores – sementeiras – botânica – floríferas – estudo do solo – arbustos – plantas de interior – composto orgânico – trepadeiras – forrações – pragas e doenças – hortas – evolução dos jardins – multiplicação vegetativa – gramados.

**Viveiro Manequinho Lopes:**

O Viveiro Manequinho Lopes é um viveiro municipal histórico aberto a visitação e fica dentro do Parque Ibirapuera. O viveiro produz mudas de plantas destinadas aos plantios das áreas públicas da cidade. Também no Manequinho e junto a outros dois viveiros de São Paulo é feito pesquisa e experimentação para aprimorar a produção de plantas.

O espaço possui coleções vivas de espécies vegetais com um rico acervo de 200 espécies diferentes de plantas com potencial paisagístico e à disposição dos visitantes:

-10 estufas (casas de vegetação)

-97 estufins (canteiros suspensos)

-3 telados (estruturas cobertas com tela de sombreamento)

-39 quadras entre quadras de matrizes e de estoque de mudas envasadas, prontas para o fornecimento aos órgãos públicos municipais.

Os técnicos do viveiro prestam assistência técnica ao público dando orientações para projetos paisagísticos na cidade de São Paulo.

**Planetário:**

Local: Av. Pedro Álvares Cabral – Portão 3

Planetário Aristóteles Orsini foi o primeiro planetário do Brasil, inaugurado em janeiro de 1957 é hoje administrado pela Secretária Municipal do Verde e Meio Ambiente.

O Planetário está com problemas operacionais, fechado e sem previsão certa de quando retomará ás atividades. A informação é da Secretária do Verde e Meio Ambiente, responsável pela operação e manutenção do equipamento.

**Escola Municipal de Astrofísica:**

Local: Av. Pedro Álvares Cabral, s/n, portão 10 (para pedestres) ou portão 3 para estacionamento, com uso de cartão zona azul.

A Escola Municipal de Astrofísica Professor Aristóteles Orsini (EMA) é uma unidade pública de ensino dedicada a ministrar cursos gratuitos e/ou subsidiados de astronomia e assuntos correlatos a estudantes do ensino básico, astrônomos amadores, professores e interessados em geral.

Atualmente, oferece cursos de variados níveis, desde introdução à astronomia até outros mais aprofundados como construção de telescópios, astronomia do sistema solar, evolução estelar e cosmologia.

Inscrições e informações de cursos de 2ª A 6ª feira, das 14h às 20h.

**Museu Afro-Brasil:**

Local: Av. Pedro Álvares Cabral, portão 10 e acesso a pedestres pelo portão 3.

O Museu Afro Brasil, no Parque Ibirapuera em São Paulo, destaca a perspectiva africana na formação do patrimônio, identidade e cultura brasileira, celebrando a Memória, História e a Arte Brasileira e a Afro Brasileira.

De terça-feira a domingo, das 10hs às 17hs (Grátis às 5ª feiras e sábados).

Entrada Inteira: R$ 6,00 - Meia Entrada: R$ 3,00.

**CECCO:**

Local: Avenida 4º Centenário-Portão 5 do Parque Ibirapuera.

Fundada em 1991, O Centro de Convivência e Cooperativa – CECCO Parque Ibirapuera é um serviço público municipal da Secretaria de Saúde com parcerias com as Secretarias Verde e Meio Ambiente, do Trabalho, aberto à todas as pessoas, independente de sua condição econômica, social, cultural, de saúde, religiosa, étnica, de gênero ou raça.

 CECCO vem realizando política pública de acesso sociocultural no Parque Ibirapuera; fundamentalmente se constituindo num espaço público que se vale de ações de qualidade e gratuitas, de caráter cultural, educativo e de saúde, para provocar encontros de diferentes pessoas e ativar entre elas novos sentidos e lugares existenciais. Estimula a potência criativa, a solidariedade e a auto-sustentabilidade dos que dele participam.

**Pavilhão das Culturas Brasileiras:**

Local: Avenida Pedro Álvares Cabral, portão 3.

O Pavilhão das Culturas Brasileiras é um espaço democrático para as culturas do povo brasileiro e suas expressões. O espaço é gerido pelo Departamento do Patrimônio Histórico da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo. O edifício de 11 mil metros quadrados e foi projetado por Oscar Niemeyer nos anos 1950.

**OCA:**

Local: Avenida Pedro Álvares Cabral, portão 3.

O edifício da Oca é um espaço expositivo com mais de 10mil m2 dentro do Parque Ibirapuera. No passado chegou a abrigar o Museu da Aeronáutica de São Paulo e o Museu do Folclore. Desde junho de 2010 é administrado pelo Museu da Cidade, junto a Secretária Municipal da Cultura e abriga grandes exposições.

Para locar o espaço, é preciso enviar a proposta de ocupação do espaço para o email da prefeitura de São Paulo com um resumo da proposta em que conste o período de exibição desejado.

**Fundação Bienal:**

Local: Avenida Pedro Álvares Cabral, portão 3.

O prédio da Bienal, Pavilhão Ciccillo Matarazzo é considerado um ícone cosmopolita da arquitetura moderna. É nele que acontece a Bienal de Artes de São Paulo. Nenhum outro edifício está mais vinculado a trajetória da arte moderna e contemporânea no Brasil.

A Fundação Bienal de São Paulo é uma das mais importantes instituições internacionais de promoção da arte contemporânea, e seu impacto no desenvolvimento das artes visuais brasileiras é notadamente reconhecido. A Bienal de Artes, seu mais importante evento, não apenas apresenta aos diferentes públicos a produção de artistas brasileiros e estrangeiros, mas também atrai os olhares do mundo para a arte contemporânea de nosso país.

**Auditório Ibirapuera – Oscar Niemeyer**:

Local: Avenida Pedro Álvares Cabral, portão 3.

O auditório é formado por Salas de música: 6 salas individuais para aulas práticas, 4 salas para aulas teóricas de grupo, 2 salas para aulas práticas de grupo, 1 sala para ensaio de grupos, 1 sala de professores.

A história desse equipamento cultural, no entanto, remonta a 1954, quando o arquiteto Oscar Niemeyer o concebeu em seu projeto original para o Parque Ibirapuera.

O local era chamado Auditório Ibirapuera até julho de 2014, quando o prefeito Fernando Haddad sancionou a Lei 16.046, que altera o nome da casa para Auditório Ibirapuera – Oscar Niemeyer, em homenagem ao arquiteto. Com 7 mil m² de área construída e 4.870 m² de área projetada, o Auditório nasceu com a vocação para apresentar espetáculos musicais, além de ceder espaço para o desenvolvimento de novos talentos e promover o encontro entre culturas e expressões musicais diferentes, no âmbito nacional e internacional.

O lugar abre espaço a artistas que já fazem parte da história brasileira, assim como a jovens que dão os primeiros passos na carreira.

**MAC:**

Local: Avenida Pedro Álvares Cabral, 1301/ Para chegar lá do Parque Ibirapuera é só atravessar a passarela.

O Museu de Arte Contemporânea (MAC USP) ganhou uma nova casa, no dia 28 de janeiro de 2012, no imponente prédio projetado por Oscar Niemeyer, ex-Detran, em frente ao Parque Ibirapuera. foram construídos outros dois edifícios anexos, totalizando uma área de 30 mil metros quadrados de arte. Dos seis andares reservados para receber exposições e o acervo de 10 mil obras de Picasso, Matisse, Kandinsky, Tarsila do Amaral, Volpi e outros artistas.

**MAM:**

Local: Avenida Pedro Álvares Cabral, portão 3.

A [história](http://mam.org.br/2014/02/03/catalogo-33o-panorama-da-arte-brasileira/) do Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM-SP) no parque, um dos primeiros museus de arte moderna da América Latina, começa durante a 5ª Bienal de São Paulo, quando Lina Bo Bardi e Martin Gonçalves idealizaram o projeto de um ambiente temporário sob a [marquise](http://www.parqueibirapuera.org/areas-externas-do-parque-ibirapuera/marquise-do-parque-ibirapuera/) para abrigar a exposição “Bahia”. Posteriormente, o espaço funcionou como depósito da bienal até virar a sede do MAM em 1968-69.

De lá para cá, o MAM-SP cresceu e possui hoje mais de 4000 obras de arte contemporânea brasileira, dentre pinturas, esculturas, gravuras, fotografias, vídeos e instalações. Modernizou, revitalizou e hoje é um dos espaços mais bem cuidados do parque. No museu há peças de Cândido Portinari, Emiliano Di Cavalcanti, Tarsila do Amaral e Victor Brecheret, além instalações de Regina Silveira, Nelson Leirner e José Damasceno.

Funcionamento: Terça a domingo, 10h – 18h. Bilheteria até 17h30.

Valores: R$6,00 e gratuidade aos domingos.

**Pavilhão Japonês:**

Local: Av. Pedro Álvares Cabral Portão 3 e 10.

Pavilhão Japonês é um calmo e agradável espaço dentro do Parque Ibirapuera, inspirada no Palácio Katsura, em Quioto. A espaço foi entregue pela colônia japonesa no quarto centenário da cidade de São Paulo em 1954.

Além do jardim repleto de plantas e árvores ornamentais, identificadas com nome científico e país de origem, o pavilhão abre as portas para uma pequena mostra da memória e cultura japonesa com exposição de peças de cerâmicas, trajes de guerreiros e outros objetos típicos desse povo que tem em São Paulo a maior colônia fora do Japão.

É uma ótima opção para relaxar após praticar esportes e fazer atividades físicas no parque.

Funcionamento: quarta, sábado, domingo e feriado das 10h às 12h e das 13h às 17h.

Preço: R$6 (inteira) e R$3 (meia).

**Particularidades**

Inaugurado em 21 de agosto de 1954 durante as comemorações do IV Centenário de São Paulo, o projeto do Parque foi concebido pelos arquitetos Oscar Niemeyer, Ulhôa Cavalcanti, Zenon Lotufo, Eduardo Kneese de Mello, Ícaro de Castro Mello, além do paisagista Augusto Teixeira Mendes.

Vegetação implantada constituída de eucaliptal com sub-bosque, bosques heterogêneos, jardins, gramados e alamedas de alecrim-de-campinas, alfeneiro, bambu-chinês, chichá, falsa-figueira-benjamim, guariroba, ipê-roxo, jerivá e seafórtia.

Há conjuntos de carvalho-brasileiro, jaqueira, pínus e sete-capotes e exemplares isolados de espécies como figueira-de-bengala, pau-brasil, pau-ferro e tamareira-das-canárias. Num trecho do Córrego do Sapateiro há vegetação ribeirinha espontânea protegida por uma cerca. Foram registradas 494 espécies, das quais 16 estão ameaçadas como a cabreúva, o chichá e o pau-marfim.

São 218 espécies que dividem espaço com milhares de usuários, sendo 35 de borboletas, 10 de peixes, oito de répteis (cágados, tigres-d’água e serpentes), uma de anfíbio, mamíferos incluindo morcegos e gambá-de-orelha-preta e, 156 espécies de aves. No lago, colhereiro, cabeça-seca e marreca-parda já foram observados. Nos gramados, joão-de-barro, canário-da-terra e cardeais. Nos bosques, ouve-se a balburdia de papagaios, maracanãs e periquitos, e melodias de sabiás, que parecem competir com o ruído “urbano”.

É possível observar várias espécies de beija-flores, pica-paus, pombos silvestres e papa-moscas e representantes migratórios, que aqui chegam na primavera. Nesse período, araponga, sabiá-ferreiro e os anambés fazem “escala” rápida no parque e seguem viagem para áreas mais florestadas da cidade. A grande quantidade de aves atrai predadores como o gavião-de-cauda-curta, gavião-de-cabeça-cinza, gavião-miúdo, quiri-quiri, falcão-de-coleira e peregrino, além de corujas como mocho-diabo. O “martelar” das arapongas, sem dúvida, é o canto que mais chama atenção do público, formando uma legião de curiosos debaixo de seus poleiros. Também chama atenção a borboleta gema, pela mancha alaranjada sobre o fundo amarelo de suas asas.

**Áreas Externas**

O Parque Ibirapuera possui 10 portões de acesso com horários e atendimentos diferenciados. Confira:

Acesso a pedestres:

- Avenida IV Centenário, portões: 05, 06 e 07A.

- Avenida Pedro Álvares Cabral, portões: 02, 03, 04, 09 e 10.

- Avenida República do Líbano, portões: 07, 08 e 09A.

Acesso a veículos:

- Avenida Pedro Álvares Cabral – Portões: 03 (livre mediante uso cartão zona azul), 07 e 10 (apenas a credenciados).

- Avenida República do Líbano – Portão 07 (livre mediante uso cartão zona azul).

Horário dos Portões:

- Portões: 02, 03, 05 e 10, das 05h00 as 24h00.

- Portões: 04, 06 e 09, das 05h00 as 22h00.

- Portões: 07, 08 e 09A, das 06h00 as 20h00.

- Portão: 07A, das 07h00 as 17h00.

Horário dos Portões, somente aos sábados no “Ibira 24h”:

- Portões de acesso a veículos fecham às 22h00, todos os veículos no interior do Parque devem sair até meia-noite, exceto veículos credenciados.

Portões de acesso a pedestres fecham às 22h, exceto os Portões 02 e 10 com livre acesso 24h.

Recomenda-se ao visitante o uso dos meios de transporte: ônibus, integração metro-ônibus, táxi, bicicleta ou a pé.

**Frequentadores do Parque:**

O Ibirapuera atrai todo o tipo de público. Para quem busca somente ter um momento de tranquilidade em meio à natureza. Desde os mais esportistas, que vão para aproveitar a pista de Cooper, a ciclo faixa, o bicicletário com aluguel, as quadras, os campos de futebol e os aparelhos de ginástica; até os que vão em busca de cultura, frequentadores da OCA, Pavilhão das Culturas Brasileiras, Museu Afro-Brasil, Fundação Bienal, MAC, MAM, entre outros. As classes sociais do público também diferem, atende desde os menos favorecidos aos mais ricos.

**Acesso ao parque:**

O parque mais conhecido da cidade chega aos seus 60 anos. Com um fluxo médio de 300 mil visitantes aos finais de semana, não faltam opções de transporte nos quatro cantos de São Paulo para chegar ao local. Não existe estação de Metrô próximo na região, então é preciso usar 2 modais caso opte por usar o transporte sobre trilhos m parte do trajeto:

**Zona Norte:** Quem vem da zona norte pode usar a linha 175T-10 Metrô Santana – Metrô Jabaquara direto ao parque, ou usar o Metrô até a estação Brigadeiro. Depois de desembarcar, pegar qualquer linha que desça a Avenida Brigadeiro Luiz Antonio.

**Zona Leste:** A melhor opção é vir de Metrô da mesma forma mencionada acima, ou embarcar em qualquer ônibus que leve até o centro

**Zona Oeste:** De Metrô como nas zonas norte e leste ou usar a Linha 647C-10 Terminal João Dias – Hospital das Clínicas

**Zona Sul:** Usar o Metrô na Linha 1-Azul e depois baldear para as linhas que iram cruzar a Av. Brigadeiro Luis Antônio.

**Quais são os principais problemas do Ibirapuera?**

A convivência de skates, bicicletas, patins e pedestres. Falta definição de qual espaço é dedicado a cada coisa, é um problema de zoneamento. Segurança é outro problema, desde a segurança física das pessoas até o furto de carros e bikes. Tem também a questão do lixo, sujeira no lago, quadras e espaços esportivos mal preservados.

O parque tem inúmeros desafios. Talvez o principal deles seja prover uma experiência realmente inspiradora para o frequentador e incentivá-lo a cuidar do espaço público. O melhor uso dos espaços, a educação e a operacionalização dos resíduos, o cuidado e a manutenção das áreas verdes e da infraestrutura, isso tudo é pertinente.

Por exemplo,o estado de conservação dos equipamentos dos playgrounds é uma preocupação dos pais.Encontramos balanços quebrados, correntes enferrujadas, brinquedos mal conservados, grama alta, poucos bebedouros, asfalto cheio de falhas, acúmulo de lixo e tanques de areia cheios de água.

A maior dificuldade na prática tem sido o reconhecimento dessa iniciativa participativa pela alta administração, bem como trazer um diálogo inovador na busca pela construção desse plano, que abre espaço para a revitalização de espaços esportivos, playground, trilhas, lago e muito mais.

**Como podemos fazer para resolvê-los?**

Profissionalizar a administração, instituir metas, indicadores e relatórios. Trazer o maior valor possível para cada real investido no parque. Fazer mais com menos. A questão é onde devemos focar para criar ou agregar ao modelo de gestão particular do Ibirapuera? Só dessa forma poderemos vencer problemas e prover essa experiência ao usuário de forma ágil, pouco onerosa e responsável.

Ao invés de só cobrar e cobrar do governo por mais cuidado, acreditamos que o caminho está em mobilizar pessoas e juntos cuidarmos parque. Há inúmeros aspectos que devem seguir responsabilidade do setor público, mas há outros que quando o frequentador se importa e mobiliza junto a organização do parque, dentro do seu interesse e limitações, conseguimos entregar a diferença.

Os frequentadores querem cuidar da cidade, e não há lugar mais propício para esse envolvimento que os parques urbanos, onde os cidadãos estão juntos buscando o melhor da cidade. O caminho é esse, mas nada acontece de um dia para o outro. Conservação tem que crescer organicamente, tem que entender as dificuldades e os atores, para que possa prosperar.

**Incentivando a leitura**

Apesar do Parque já possuir uma série de espaços culturais onde acontecem diversas programações sentimos falta de algo fixo onde a leitura possa ser incentivada diariamente. Já existe o Bosque da Leitura, mas este só funciona aos domingos das 9h30 às 16h, um horário muito restrito.

Queremos disponibilizar um "Book Truck", que ficaria estacionado no Ibirapuera diariamente durante o horário de funcionamento do parque. Proporcionaríamos ao público um ambiente agradável e descontraído. Os livros poderão ser emprestados tanto para serem lidos nas dependências do parque como também para serem levados para casa. O usuário será cadastrado, nosso Book Truck será uma verdadeira biblioteca ambulante. O projeto tem como objetivo incentivar o hábito de leitura e fazer com que os habitantes exerçam sua cidadania com plenitude. Com um acervo bem diversificado, atende todos os tipos de público. Extremamente acessível e versátil é uma excelente opção de lazer. Afinal, leitura acalma, alimenta a alma. Pretendemos tonar esse hábito parte do cotidiano paulistano.

**ANÁLISE DE SWOT**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **Forças** | **Fraquezas** |
| **Ambiente Interno** | * Infraestrutura com possibilidades acessíveis para qualquer tipo de público. (Ex: Museus, equipamentos para exercícios físicos, quadras esportivas, etc.) * Atende aos mais variados tipos de população, skatistas, ciclistas, fitness, cultos, e apenas em busca de lazer. * Biodiversidade presente em toda a área do parque. * Grande área de lazer, cultura e gastronomia. | * Falta de segurança em locais afastados ou segurança física. * Má preservação de certos locais. (Ex: playgrounds enferrujados e sem funcionamento) * Problema de zoneamento, má organização de locais para cada tipo de lazer e esporte. * Falta de placas indicativas de lugares ou caminhos. * Problemas administrativos, falta de iniciativa ou metas. |
|  | **Oportunidades** | **Ameaças** |
| **Ambiente Externo** | * Oportunidade de implantação de novos projetos. * Localização privilegiada. * Não há um concorrente direto que proporcione as mesmas experiências dentro de um só local. | * Forte concorrência indireta e competitividade.   (Ex: Restaurantes, academias, outros parques e museus).   * Falta de segurança nas proximidades. |

**BRIEFING CRIATIVO**

**Administração:**

É necessário profissionalizar a administração, instituir metas, indicadores e relatórios;

Implantar uma política de incentivo visando cada funcionário do parque. Com o objetivo de promover um ambiente mais saudável, competitivo e eficiente. Metas devem ser estabelecidas, e se seguidas serem reconhecidas e recompensadas. Essa tática é uma estratégia de marketing destinada a obter um melhor funcionamento e êxito nos objetivos estimados, recompensando os funcionários que melhor demonstrarem essas posturas. Nesse caso, por exemplo: Cestas básicas, bônus no salário e ingressos para algumas atividades culturais que o próprio parque oferece; Os funcionários beneficiados precisam estar trabalhando pelo menos há seis meses. Parte da verba direcionada ao parque será disponibilizada para implantação de tal política de incentivo.

Programa de recreações com profissionais indicados é um meio em que a administração do parque poderia investir para obter melhorias tanto em zoneamento, segurança e má preservação. No geral, as brincadeiras educativas com crianças, adultos e idosos além de ser interativa, levam as pessoas para conhecer melhor cada lugar do parque, colaborar com a distribuição de atividades em pistas congestionadas e também preservá-lo. Os eventos aconteceriam de finais de semana, dias mais cheios, e contaria com a presença de todos que se inscreveriam nos sites para curtir o parque brincando com a família, ao invés de só alugar bicicletas para se divertir.

Com isso, resolveríamos como por exemplo, o problema de limpeza do parque e suas dependências, além de instruir uma política positiva de trabalho e aderir o sistema de reciclagem e coleta sanitária adequadas. Além do projeto instrutivo com profissionais que ensinariam de certa forma como se portar nas dependências do parque.

**Zoneamento:**

A convivência de skates, bicicletas, patins e pedestres. Falta definição de qual espaço é dedicado a cada grupo frequentador.

A questão de zoneamento é determinada através do setor público, para a construção de mais espaços. Seria indicado que cada local fosse separado de acordo com a maioria do público encontrado. Como por exemplo, a Marquise, área do parque Ibirapuera destinada para os skatistas.

A sinalização por placas \***interativas** e avisos tanto em postes como no chão, é indicada para solucionar o problema de todas as tribos que frequentam o parque. Muitas delas não têm seu local determinado ou não tem como se locomover por medo de acidentes ou preocupações com crianças.

Determinar e dividir horários entre a circulação de pedestres, bikes, skates e afins é um modo de organizar a convivência entre eles. Por exemplo: Seria feito um plano de horas para a utilização de determinados espaços e ciclovias. Limitando o número do grupo de pessoas que usariam cada espaço, evitando acidentes e encontros inoportunos. O período seria por tempo indeterminado, assim todo o público estaria frequentemente atualizado.

**\***Imagens de pessoas que já sofreram acidentes no ambiente do parque, demonstração de melhores opções de caminhos para pedestres e ciclistas nos horários que seriam adequados.

Com essas aplicações, tornaremos o parque mais seguro, e adequado para práticas de diversos esportes, além de melhorar a fluidez de pessoas, ciclistas, patinadores, skatistas e entre outros que utilizam o parque com essa finalidade.

**Segurança:**

Segurança é outro problema, desde a segurança física dos frequentadores até o furto de carros e bikes.

Alguns pontos do zoneamento já resolvem certos problemas de segurança física como evitar acidentes por horários e sinalização.

Além de influenciar a cultura, a solução de implantar o “BookTruck” em zonas de risco, mais frequentes de assaltos, seria um processo de aumento de população no local determinado, o fluxo de pessoas circulando no local para recorrer a leitura, é um modo de deixar o ambiente mais seguro. Pois observamos que os locais de risco são os menos habitados. É preciso também recorrer a implantação de iluminação nos mesmos locais, tanto para a questão da leitura como para a segurança.

Queremos disponibilizar um "BookTruck", que ficaria estacionado no Ibirapuera diariamente durante o horário de funcionamento do parque. Proporcionaríamos ao público um ambiente agradável e descontraído. Os livros poderão ser emprestados tanto para serem lidos nas dependências do parque como também para serem levados para casa. O usuário será cadastrado, nosso BookTruck será uma verdadeira biblioteca ambulante.

O uso de Sistemas panóptipos no parque seria uma alternativa indicada para evitar assaltos e constrangimentos. Câmeras e placas do tipo “(Você está sendo filmado:)” espalhadas pelo parque, reduziriam as infrações e ao mesmo tempo flagrariam os infratores. Justiça seria feita e ações cabíveis seriam devidamente tomadas.

A segurança do parque em geral apresenta um bom desempenho e dados baixíssimos de criminalidade, porém apresenta falhas que devem ser melhoradas para uma excelência nesse setor. A implantação do “BookTruck”, além de movimentar regiões consideradas perigosas, desenvolveria um papel social, incentivando a leitura de públicos variados que frequentam o parque. A melhoria na iluminação e o uso do sistema panóptico, impediria a ação de criminosos e caso fosse realizado alguma infração, ajudaria no reconhecimento dos mesmos.

**Má preservação:**

Questão do lixo, sujeira no lago, quadras e espaços esportivos mal preservados.

Seria indicada a administração de o parque fazer uma parceria com a ONG Ação e Meio Ambiente que é um programa de educação, comunicação e informação que divulga e promove experiências de ganho socioambiental, em prol da sustentabilidade e cidadania. Essa parceria seria colaborativa para arrecadar verba do público para a revitalização dos locais indicados como mau preservados do parque. O período dessa campanha seria feito em um ano inteiro, até arrecadar o necessário para as reformas desejadas e apontadas como mais relevantes.

O caminho está em mobilizar pessoas e juntos cuidarmos parque. Há inúmeros aspectos que é responsabilidade do setor público, mas há outros que, quando o frequentador se importa e mobiliza junto à organização do parque, dentro de seu interesse e limitações, é possível fazer a diferença.

Essa parceria seria uma de inúmeras outras ações que poderíamos realizar em conjunto com os usuários do parque. Campanhas socioeducativas seriam aplicadas para incentivar, não só nas dependências do parque, mas para tornar habitual o “jogar lixo no lixo”, entre outras ações poluentes. Tornando assim o parque Ibirapuera um local mais limpo e agradável para frequentar.

**Abordagem:**

Em sua grande maioria, as soluções dos problemas apresentados dependem diretamente da compreensão e colaboração do público frequentador do parque, portanto a abordagem sugerida é dada de forma interativa, sútil e de fácil compreensão, para que haja um incentivo de colaboração mútua entre a população e o Ibirapuera.

As mensagens deverão ser passadas de forma que o indivíduo sinta-se satisfeito com as mudanças que ocorrerão no local, para que não haja nenhum tipo de perda de público.

No caso da administração a abordagem é voltada estritamente para os funcionários de forma direta, para que o objetivo de incentivo tenha um resultado satisfatório e aumente a produtividade dos trabalhadores e administradores, garantindo um ambiente melhor não só para os mesmos, mas também para a população que utiliza destes serviços.

**Fontes:**

<http://www.parquedoibirapuera.com/atracoes/pavilhao-japones/>

<http://mam.org.br/visite/informacoes/>

<http://www.parqueibirapuera.org/equipamentos-parque-ibirapuera/museu-de-arte-moderna-de-sao-paulo-mam/>

<http://www.auditorioibirapuera.com.br/quem-somos/>

<http://www.parqueibirapuera.org/equipamentos-parque-ibirapuera/museu-de-arte-contemporania-mac-usp/>

<http://www.parqueibirapuera.org/equipamentos-parque-ibirapuera/bienal-de-arte/>

<http://www.parqueibirapuera.org/equipamentos-parque-ibirapuera/oca-do-ibirapuera/>

<http://www.parqueibirapuera.org/equipamentos-parque-ibirapuera/pavilhao-das-culturas-brasileiras/>

<https://www.facebook.com/ceccoibirapuera/info?tab=page_info>

<http://www.museuafrobrasil.org.br/>

<http://www.parqueibirapuera.org/equipamentos-parque-ibirapuera/escola-de-astrofisica-professor-aristoteles-orsini/>

<http://www.parqueibirapuera.org/equipamentos-parque-ibirapuera/planetario-ibirapuera-prof-aristoteles-orsini/>

<http://karlacunha.com.br/playground-acessivel-no-parque-do-ibirapuera/>

<http://www.parqueibirapuera.org/equipamentos-parque-ibirapuera/viveiro-manequinho-lopes/>

<http://www.parquedoibirapuera.com/atracoes/ecologicas/escola-de-jardinagem/>

<http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/servicos/escola_de_jardinagem/index.php?p=41>

<http://www.parquedoibirapuera.com/atracoes/ambientes/praca-burle-marx/>

<http://vejasp.abril.com.br/materia/parques-pracas-exercicios-verao/>

<http://sao-paulo.estadao.com.br/noticias/geral,parque-ganha-aparelhos-de-ginastica-e-brinquedos,545056>

<http://www.parqueibirapuera.org/quadras/>

<http://www.parqueibirapuera.org/parque-ibirapuera/aluguel-de-bicicletas-no-parque-ibirapuera/>

<http://www.parqueibirapuera.org/areas-externas-do-parque-ibirapuera/ciclovia-do-parque-ibirapuera/>

<http://vadebike.org/tag/parque-do-ibirapuera/>

<http://www.restauranteritz.com.br//f_cardapio.php>

<http://karlacunha.com.br/playground-acessivel-no-parque-do-ibirapuera/>

<http://www.parquedoibirapuera.com/sobre-o-parque/onde-comer/>

<http://www.parqueibirapuera.org/playground/playground/>

<http://www.parqueibirapuera.org/playground/>

<http://www.cidadedesaopaulo.com/sp/br/o-que-visitar/atrativos/pontos-turisticos/4339-parque-ibirapuera>

<http://www.robinsonmilani.com.br/2013/03/parque-do-ibirapuera-pista-de-cooper.html>

**Faculdade Cásper Líbero**

**BRIEFING**

Parque do Ibirapuera

Barbara Gamberini

Fernanda Bertassoli

Gabriela Almeida

Gabriela Machado

Giovanna Chou

Larissa Paiva

Marianna Ferraz

Paula Campos

Vitória Medauar

**PP1A**

**2015**